

masturbem-se: votem!

AOS COLECCIONADORES, AOS MEMBROS DO SINDICATO DO RISO, E ÀS BESTAS EM GERAL-
ÀS CRIANCINHAS RESMUNGONAS:

Existem os "bobos". Existem. Para vos fazer rir. Para vos dar um sorriso. Para vos dar os palavrões que dizeis todos os dias baixinho ou alto entre capas, latadas e "intermezzos" de bebedeira no estudo.

Recuso-me a isso. Desta vez mando-vos foder, porque estou farto. Farto que me chamem drôgado, bêbado, vândalo, marginal. Desta vez mando-vos foder porque sou tudo isso mas não para vosso gáudio! Porque sou tudo isso, mas não para vós, queridos Césares! Chamo-vos cabrões, filhos da puta, e não consigo chamar-vos nada que vos ofenda? Vêdes um gajo ocupar cantinas, reitorias, e não dizeis nada? Afinal senhores doutorzinhos de merda, o vosso "legalismo" não se ofende? A trampa da vossa democracia só dá para me rotular de vândalo?

No meio de que castrados me pariu a minha mãe?

Eu sei, filhinhos. Eu sei! Eu e todos os desordeiros e anarquistas fazemo-vos o trabalho. Sou a vossa carne para canhão. Só que desta vez mando-vos foder. Sem ser para rir, ouviram?

Façam vocês também as merdas, pacientes enrabados. Eu quero lá estar. Mas carne para canhão? **Não!**

Então eu faço as coisas que vocês não têm tomates para assumir e **só** me dão o nome de comunista? Eu quero é conquistar a minha liberdade todos os dias, hora a hora. Nem que mande à merda os meus paizinhos, os senhores ministros, a D.G., a televisão e as telenovelas!

Querem um bocadinho de liberdade? Mas vende-se? **Dá-se?**

Não, caralho! Conquistem-na se quiserem! Eu quero ter-me sem me vender!

Agora sou comunista? O quê?!! Rão-me. **Olhem que sou bem mais do que isso:** sou bêbado, drôgado, anarquista. Só que não dou o coiro por vocês. Comecem, que eu estou lá.

Já não vos alegro as campanhas, os jantares da cantina e as aulinhas. Se vos meteram o dedo no cu e não geraram, de que me queixo? No meu não! **Dói** a meter supositórios, sabiam?

Mereço um tiro? Esperem um bocadinho, filhos, ainda hão-de precisar de mais um quando virem como vos comeram os miolos. Para me terem ao vosso lado.

Nós estamos cá! Havemos de fazer as coisas que nos dão gozo. Sem nos rendermos NUNCA!

Não quero votos. Não me ofendam, cabrões!

NEM QUERO QUE SE MASTURBEM A VOTAR. VÃO À BARDAMERDA.